

Características do ETF

Código de Negociação	NFTS11
Índice de Referência	MarketVector™ Media & Entertainment Leaders Brazil
Número de Ativos	5
Patrimônio Líquido (28/03/24)	R\$ 6.252.586,79
Cota Patrimonial (intraday)	R\$ 18,09
Rebalanceamento	Mensal
Exposição Cambial	USD
Imposto de renda	15% sobre o ganho de capital
Data de Início	04/04/2022
CNPJ/ME	44.107.447/0001-30

Aspectos Regulatórios

Código ISIN	BRNFTSCTF002
Administrador e Custodiante	Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores
Administrador do Índice	MarketVector Indexes

Taxa de Administração

Taxa de Adm.	0,75% a.a.
--------------	------------

Fundamentos

Volatilidade 1 mês	77,9%
Volatilidade 1 ano	67,3%

Consulta em 05/04/2024.

Perfil

O ETF NFTS11 é um fundo de índice listado na B3 que acompanha o desempenho dos maiores e mais líquidos ativos do setor de mídia e entretenimento. O índice considera os parâmetros de negociação brasileiros.

Desempenho

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses	1 ano	YTD
NFTS11	6,09%	19,72%	103,52%	-21,93%	19,72%
Dólar	0,26%	3,20%	-0,23%	-1,66%	3,20%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%	9,90%	25,74%	-4,53%
S&P 500	3,10%	10,16%	22,53%	27,86%	10,16%

Participação dos Ativos na Carteira

Nome	Ticker	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
ApeCoin	APE	14%	13%	13%	19%
Axie Infinity	AXS	26%	24%	23%	24%
Blur	BLUR	12%	18%	18%	14%
Chiliz	CHZ			23%	20%
Decentraland	MANA	22%	21%		
The Sandbox	SAND	26%	24%	23%	24%

Participações nos dias anteriores aos rebalanceamentos mensais. Campos em branco indicam que o ativo não compunha a carteira no período.

Desempenho dos Ativos da Carteira

Nome	Ticker	jan/24	fev/24	mar/24	1T24
ApeCoin	APE	-16%	29%	9%	19%
Axie Infinity	AXS	-17%	19%	25%	24%
Blur	BLUR	35%	16%	-19%	26%
Chiliz	CHZ			3%	
Decentraland	MANA	-15%			
The Sandbox	SAND	-19%	16%	28%	20%

Foram considerados os preços dos dias anteriores aos rebalanceamentos mensais. Não foram calculados os desempenhos de ativos que não estavam presentes durante períodos específicos do trimestre.

O Fundo

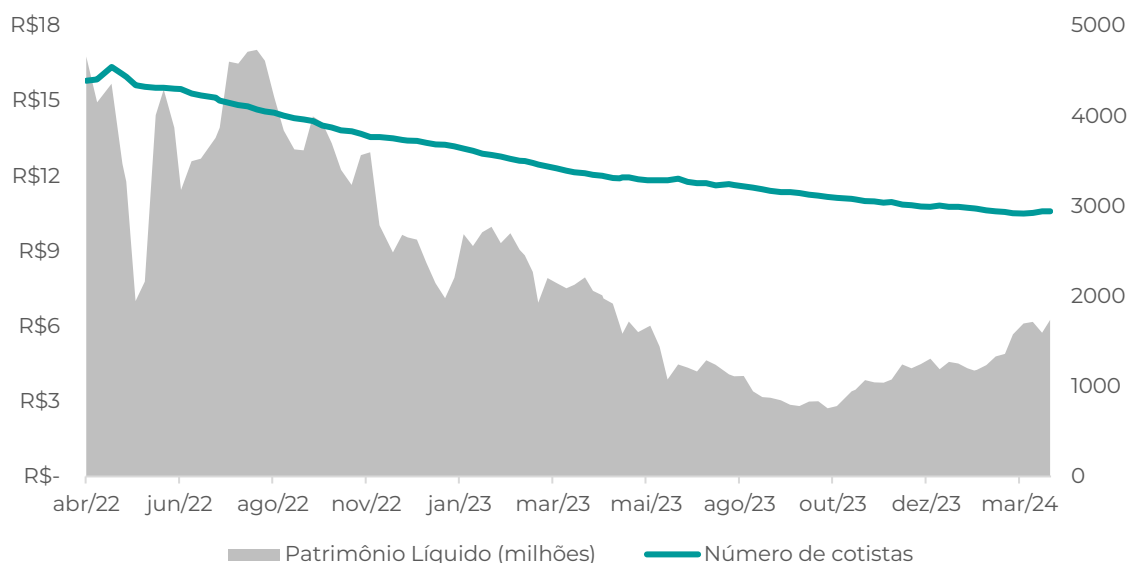
O NFTS11 é um ETF disponível na B3 que replica o *MarketVector™ Media and Entertainment Leaders Brazil Index* (MVMEBR), desenvolvido para acompanhar o desempenho dos maiores e mais líquidos ativos mídia e entretenimento. O índice considera os parâmetros de negociação brasileiros e deriva do índice amplo *MarketVector™ Media & Entertainment Index*.

A construção do índice do NFTS11 começa no desenvolvimento de um índice amplo usado como *benchmark* ou universo para outros índices, chamado *MarketVector™ Digital Assets 100 Index* (MVDA) que acompanha o desempenho dos 100 maiores ativos digitais. Para ser elegível ao índice, os ativos digitais devem ter um mínimo de US\$ 1 milhão em média de transações diárias no mês atual. Para os componentes que já fazem parte do índice, a média deve ser de no mínimo US\$ 600 mil transações por dia. *Stablecoins*, ativos digitais atrelados a uma moeda e *tokens* que representam outros *tokens* de uma *blockchain* diferente não são elegíveis.

O *MarketVector™ Media & Entertainment Index* seleciona os ativos do *MarketVector™ Digital Assets 100 Index* considerados como “mídia e entretenimento”, o que abrange moedas usadas para recompensar usuários por conteúdo, jogos, jogos de azar e mídias sociais. Já o *MarketVector™ Media and Entertainment Leaders Brazil Index* classifica os ativos do *MarketVector™ Media & Entertainment Index*, em ordem decrescente, por capitalização de mercado e pela liquidez média diária. Para garantir diversificação, o índice impõe um limite máximo de peso de 30% para um único ativo após cada rebalanceamento, que acontece mensalmente, sempre no último dia útil de cada mês.

Somente criptoativos disponíveis para negociação nas plataformas (*exchanges*) em ambiente regulado podem ser selecionadas para o índice. Atualmente, as *exchanges* utilizadas são a Coinbase e a Gemini.

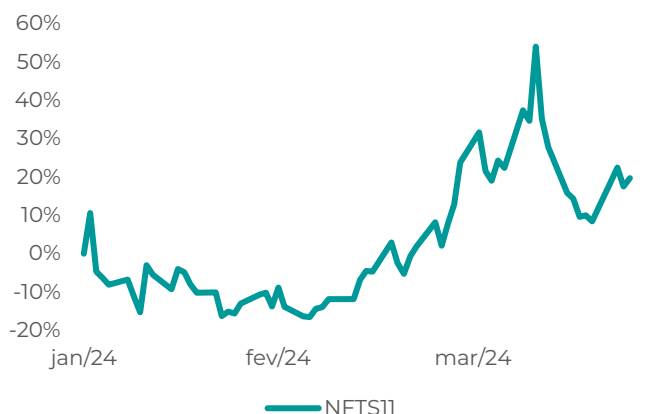
Patrimônio Líquido e Número de Cotistas



Vale ressaltar que investidores costumam utilizar ETFs para alocação tática, o que justificaria o aumento expressivo do ativo sob gestão de um fundo de um dia para o outro, conforme pode ser observado no gráfico acima.

Desempenho Trimestral

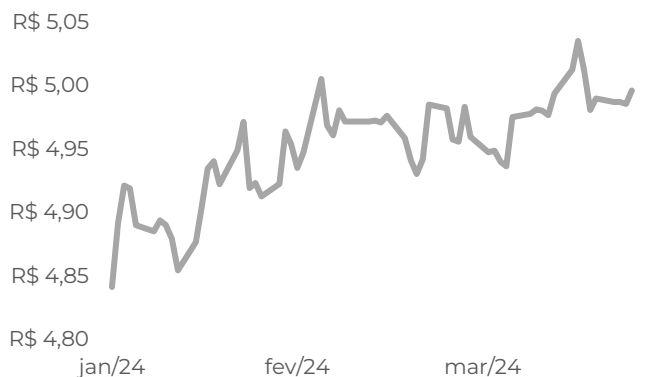
Oscilação NFTS11 (BRL) - Trimestre



O NFTS11 apresentou crescimento de 19,72% no primeiro trimestre de 2024 e já acumula alta de 103,52% nos últimos 6 meses. O resultado positivo do trimestre reflete principalmente um cenário macroeconômico mais favorável nos Estados Unidos e a boa aceitação da aprovação, pela SEC, dos ETFs à vista de Bitcoin. Além disso, no Brasil, o NFTS11 foi positivamente impactado pela valorização de 3,20% do dólar no trimestre.

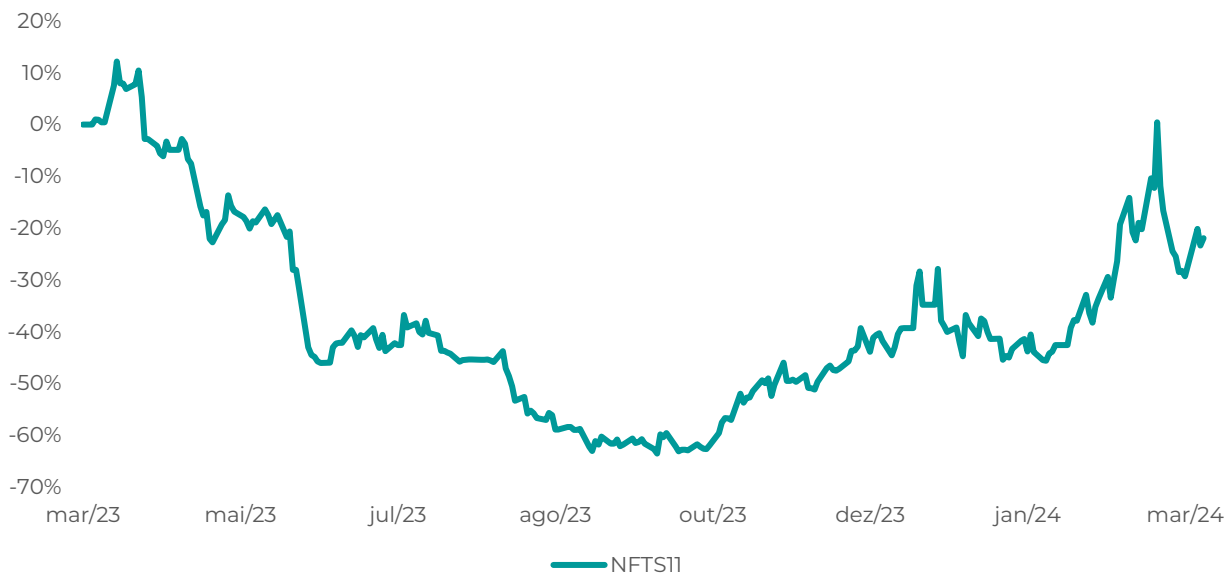
Destaque para o desempenho da Blur, com 14% de participação no fundo (no fechamento de março de 2024) e que valorizou 26,13% no trimestre. A Blur liderou o mercado de NFT em volume de transações no trimestre, com 50% de *market share*, alcançando US\$ 1,93 bilhão.

Câmbio (PTAX: USD/BRL)



Outro ativo com ótimo desempenho foi Axie Infinity (AXS), segunda maior posição do fundo com 23,91% dos ativos (no fechamento de março de 2024), que obteve alta de 23,59% no trimestre. Axie Infinity é um jogo de *trading* e batalha baseado em *blockchain* que possui seu próprio *token* de governança, o Axie Infinity Shards (AXS), um *token* não-fungível (NFT).

Desempenho 12 meses



Cenário Macroeconômico

- **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

- **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

- **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.

Perspectivas para os próximos Trimestres

O primeiro trimestre de 2024 foi positivo para o mercado de NFT, que, segundo o DappRadar, atingiu um volume de transações de US\$ 3,9 bilhões, 50% acima do registrado no 4T23. Além disso, houve um aumento de 13% nas vendas em relação ao trimestre anterior. O mercado de criptomoedas em geral foi impulsionado por eventos aguardados pelos investidores, ainda que o contexto macroeconômico siga desafiador.

Dois eventos movimentaram o mercado cripto nos últimos meses: um deles foi a autorização de negociações de ETFs de Bitcoin nos Estados Unidos, ocorrida em janeiro deste ano, avanço regulatório que cria um ambiente mais seguro e acessível de investimentos no mercado cripto. O segundo é o *halving* do Bitcoin, evento que reduz pela metade a recompensa pela mineração do Bitcoin e é esperado que ocorra neste mês de abril. Com isso, houve uma maior movimentação no mercado de criptomoedas, impactando também as *altcoins*, visto que a tendência é que elas tenham um comportamento que acompanha o Bitcoin.

Historicamente, os preços das criptomoedas subiram sensivelmente após os *halving* anteriores. Em 2012, após o primeiro *halving*, o Bitcoin subiu 7.956%. Em 2016, após o segundo *halving*, a moeda valorizou 270% até o ano seguinte. Já em 2020, houve alta de 533%. Nesse sentido, é esperado que haja uma correção nas cotações das criptomoedas ao longo dos próximos trimestres, no entanto, a expectativa é que o mercado siga aquecido.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

